



FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS

Relatório de Atividades de 2019

A 31 de Dezembro de 2019

Índice

INTRODUÇÃO.....	5
1. ARQUIVO.....	7
1.1. Arquivo Fotográfico.....	7
1.2. Arquivo Cartográfico.....	8
1.3. Arquivo Corrente.....	8
1.3.1. Gestão documental IPortalDoc.....	9
1.4. Arquivo Histórico - Indexação Secção 6.....	10
2. SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO E ATENDIMENTO À PESQUISA.....	10
2.1. Documento do mês.....	10
2.2. Pedidos de pesquisas.....	10
3. BIBLIOTECA.....	10
3.1.Registo do acervo bibliográfico.....	11
3.2.Intervenção emergencial.....	11
4. MUSEU.....	12
4.1. Exposição permanente.....	12
4.2. Exposição temporária.....	12
4.2.1. O 2º Conde de Mangualde e a Monarquia do Norte.....	13
4.2.2. “Lugar Comum Lugar de Excepção”.....	13
5. CICLO DE CONVERSAS SOBRE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA.....	14
6. MÚSICA.....	14
6.1. Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus.....	14
6.1.1. Cursos Internacionais de Música da Casa de Mateus.....	14
6.1.2. Conferências.....	14
6.1.3. Concertos dos Encontros Internacionais de Música, 13 a 24 de Agosto 2019.....	15
6.1.4.Concurso de Residência Artística.....	16
6.2. Orquestra Barroca de Mateus.....	17
6.2.1. Stabat Mater – Salve Regina.....	17
6.2.2. Festival de Música Antiga de Lisboa.....	17
6.2.3. Paralelismos: Paris – Lisboa – São Paulo.....	17
6.2.4. De Pergolesi a Almeida Mota.....	17
6.2.5. O Natal entre Faro, São Paulo e Nápoles no séc. XVIII.....	18
6.3. Música Acolhimentos.....	18

6.3.1. Prémio Elisa de Sousa Pedroso.....	18
6.3.2. Curso de Guitarra – Dagoberto Linhares.....	18
6.4. Música Residência Artística.....	18
6.4.1. eXplorações Sonoras.....	18
7. SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS.....	19
7.1. Repensar Ibéria.....	19
7.1.1. Publicação do livro Repensar Ibéria: uma reflexão sobre a Europa.....	19
7.1.2. Repensar Ibéria: uma reflexão sobre a Europa.....	20
7.1.3. Repensar Ibéria: testemunhos de um encontro.....	20
7.2. Oceans to Space – the new deep-blue economy.....	20
7.3. Congresso Internacional da Associação dos Jardins Históricos.....	20
7.4. Estratégia para a presença portuguesa sustentável nos Oceanos.....	21
8. ECO-MATEUS.....	21
8.1. Conferência Radical #6.....	21
8.1.1. Publicação do livro Educar Humanos num Mundo de Máquinas Inteligentes.....	22
8.2. Mini-Escola de Inovação.....	22
8.2.1. Novas tendências do Turismo.....	22
8.2.3. Novos Modelos de Negócio no Agroalimentar.....	22
8.2.4. Novos Modelos de Negócio para a Vinha e o Vinho.....	23
9. LITERATURA.....	23
9.1.Seminário de Tradução Coletiva de Poesia Viva.....	23
9.2. Prémio D. Diniz.....	23
10. LUGAR COMUM.....	24
10.1. Fundação da Casa de Mateus: missão, capital humano e atividades.....	24
10.2. Reuniões preparatórias.....	25
10.3. Mapeamento do Capital Humano.....	25
10.4. Seminário «O futuro do passado».....	26
10.5. Formação.....	26
10.6. Conclusão.....	27
11. INSTITUTO INTERNACIONAL DA CASA DE MATEUS (IICM).....	28
12. ASSOCIAÇÃO BLABLALAB.....	28
13. TURISMO.....	29
14.COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	29
15.ATIVIDADE AGRÍCOLA.....	30
16.OBRAS.....	30

16.1. Obras de manutenção.....	31
16.2. Jardim.....	31
16.3. Conservação e restauro.....	32
Anexos.....	33
Anexo I	Dados quantitativos dos participantes
Anexo II	Documento do Mês
Anexo III	Pedidos de Pesquisa
Anexo IV	Incorporações Biblioteca, Arquivo e Museu
Anexo V	Cartaz Exposição Monarquia do Norte
Anexo VI	Painéis Exposição Lugar Comum
Anexo VII	Cartaz Lugar Comum
Anexo VIII	Programação o Futuro do Passado
Anexo IX	Relatório dos XXIX Encontros Internacionais de Música
Anexo X	Cartaz Prémio Elisa Sousa Pedroso
Anexo XI	Relatório e Programação Oceans to Space
Anexo XII	Relatório Estratégia sustentável para a presença portuguesa nos Oceanos
Anexo XIII	Cartaz Radical 6 e Mini Escola Escola de Inovação
Anexo XIV	Notas biográficas participantes do Seminário Tradução Coletiva de Poesia Viva
Anexo XV	Cartaz Seminário Tradução Coletiva de Poesia Viva
Anexo XVI	Fichas por Sessão Lugar Comum
Anexo XVII	Reuniões Preparatórias Lugar Comum
Anexo XVIII	Relatórios Seminário Lugar Comum «O futuro do passado»
Anexo XIX	Resumo das formações Lugar Comum
Anexo XX	Estatísticas das visitas guiadas 2019
Anexo XXI	Relatório de conservação e restauro

INTRODUÇÃO

A Fundação da Casa de Mateus definiu o seu plano de atividades para 2019, aprovado pela Direção em Fevereiro de 2019. O plano abrangia as áreas de atividade relacionadas com o Arquivo, a Biblioteca e o Museu, as atividades culturais e pedagógicas, a conservação e manutenção da Casa, do seu acervo, dos jardins e área envolvente, as obras e atividade agrícola e os serviços turísticos.

Neste ano de 2019, a Fundação desenvolveu as linhas gerais de programação desenhadas nos anos anteriores, e simultaneamente procurou novos desenvolvimentos para as ações programadas. Assumindo a relevância do seu papel enquanto operador cultural na Região e no conjunto do País, a Fundação da Casa de Mateus desenvolveu um calendário de iniciativas que se agrupam em dois grandes domínios: artes e cultura; pensamento e inovação.

O programa de 2019 afirmou-se através de um investimento claro nos programas que caracterizam a história da Fundação. A área do Pensamento e Inovação procurou contribuir para trazer para a comunidade local o debate sobre os questionamentos que caracterizam a contemporaneidade. Construiu-se com programas de iniciativa própria, tomando partido das diferentes instâncias de programação que caracterizam a Fundação, ao mesmo tempo que se abre a um conjunto de parcerias, entre as quais se destacam o Município de Vila Real, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro, o Conservatório Regional de Música de Vila Real, a Paróquia de Mateus, o *Consello da Cultura Galega*, a Fundação Calouste Gulbenkian ou o Programa MIT-Portugal, para o desenvolvimento de programas conjuntos.

No domínio Artes e Cultura, o programa desdobrou-se nas áreas da música, da literatura, das exposições e da criação contemporânea. Os Encontros Internacionais de Música, retomados em 2018, estiveram de novo no centro das atenções. Para além de prosseguirmos na qualificação do corpo de professores e alunos, reforçámos o programa de concertos, qualificando a dimensão pública dos Encontros. A colaboração reforçada com o Município de Vila Real, com o Conservatório Regional de Música de Vila Real e com a Fundação Vicente Risco, de Allariz, permitiu alargar o fôlego e o âmbito dos Encontros. A Orquestra Barroca de Mateus, também ela relançada em 2018, expandiu o círculo de relações e disseminou a sua ação por outros palcos, preparando programas novos para apresentação em Mateus, mas também em Lisboa, Évora, Madeira e Galiza. Prosseguiu a política de acolhimento de concertos e residências, reincidindo em iniciativas regulares como o Prémio Elisa Sousa Pedroso ou a residência de Dagoberto Linhares,

desta vez acompanhado do flautista Michel Tirabosco. O Seminário de Tradução Coletiva de Poesia e uma nova edição do Prémio D. Diniz preencheram o programa de literatura.

A programação da blablaLab completou-se com a encomenda de uma nova obra de Philippe Boivin para o quinteto de Joana Sá, para o desenvolvimento da qual se realizou em Setembro uma primeira etapa de trabalho sob a forma de uma Residência Artística.

Nos domínios Pensamento e Inovação, na linha do que tem sucedido nos últimos anos, assumiu especial relevância a parceria com a UTAD. Em diferentes geometrias, foi dela que resultaram o Ciclo de Conversas sobre Arte Ciência e Cultura (CCACC), ou o Eco-Mateus, programa teórico e oficial na área da inovação. O seminário Repensar Ibéria conheceu uma segunda fase com a apresentação de resultados e de um programa de trabalhos em Mateus, Lisboa e Santiago de Compostela. Foi ainda apresentada a publicação das atas do seminário “Nasoni, Mateus e a Música do seu Tempo”. Já o Instituto Internacional Casa de Mateus (IICM) interveio na programação, para além do CCACC, através do seminário “Estratégias para uma presença sustentável nos Oceanos”, realizado em parceria com Laboratório de Sistemas e Tecnologias Subaquáticas da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

A Fundação recebeu ainda em Novembro o congresso internacional da Associação Portuguesa de Jardins Históricos, que reuniu em Mateus operadores turísticos e especialistas na matéria.

Com o apoio de um programa gerido pelas Oficinas Gulbenkian do Conhecimento, iniciou-se em 2019 um programa de qualificação dos recursos humanos da Fundação, chamado “Lugar Comum | Lugar de Excepção” cuja conclusão está prevista para o início de 2021. Ao longo do ano de 2019, após a aprovação da candidatura, a Fundação iniciou o processo de planeamento e organizou o Seminário de abertura, que decorreu entre 1 e 3 de Julho, sob a designação ‘O Futuro do Passado’. No arranque do Seminário, a exposição ‘Lugar Comum’, com comissariado de Joaquim Moreno e Ivo Poças Martins, traçou as linhas de envolvimento entre o território da Fundação e território da cidade e da Região. Na sequência do Seminário, teve início o programa de formação endógena, partindo da partilha de conhecimentos entre funcionários da Fundação, com o objetivo de reforçar competências básicas dos funcionários nos domínios da acessibilidade digital ou da actividade vitivinícola, bem como de reforçar os laços entre os diferentes domínios em que opera a equipa.

O conjunto das atividades deste ano de 2019 contou com a presença de 3.638 pessoas, conforme pode ser visualizado no **Anexo I – Dados quantitativos dos participantes** em que é apresentado o número de participantes de cada atividade.

1. ARQUIVO

O serviço ocupa-se da organização e preservação da informação material e digital, bem como da promoção do acesso ao público para consulta do acervo documental do Arquivo. É responsável pela articulação entre o Arquivo histórico e as atividades atuais. Está a conduzir a implementação de um *software* de gestão documental ao mesmo tempo que prossegue a indexação de documentos na base de dados ICA-AtoM. Atende a todos os pedidos relacionados com o Arquivo, tanto por parte de entidades externas quanto para a realização de atividades da Fundação, nomeadamente no âmbito do turismo cultural.

Este Serviço conduz, também, ações regulares de divulgação dos acervos do Arquivo, da Biblioteca ou do Museu, como o “Documento do Mês”, iniciado em 2018. Em 2019, deu corpo à programação do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e do Dia Mundial dos Museus, através da Exposição ‘A Monarquia do Norte’. Faz igualmente o acompanhamento geral das atividades culturais e de comunicação.

1.1. Arquivo Fotográfico

O Arquivo Fotográfico pode ser dividido em duas partes. A primeira, pelo acervo Histórico que diz respeito às imagens da Casa como Monumento Nacional e da família, com recorte entre o século XIX e XXI. A segunda, pelo acervo corrente que está relacionado com as imagens da Fundação da Casa de Mateus entre os anos de 1970 até os dias atuais.

No ano de 2019, realizou-se a identificação e descrição das fotografias em formato digital, no âmbito das atividades culturais da Casa de Mateus dos anos mencionados, nomeadamente Lugar Comum, XXIX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus, Concertos, Seminários, Residências Artísticas, Acolhimentos e Prémio D. Diniz. A organização da informação foi realizada *pari passu* com a execução da atividade, por meio da salvaguarda das fotografias em ficheiros (*cloud* e disco externo) e as mesmas têm sido selecionadas, identificadas e descritas.

A produção fotográfica em formato digital, nos dois anos, foi de 2.074 imagens que estão devidamente organizadas em ficheiros.

Encontros de Música: 1.004 imagens

Lugar Comum: 775 imagens

Seminários: 104 imagens

Prémio D. Diniz: 75 imagens

Acolhimentos: 39 imagens

Residência Artística: 77 imagens

Até o momento, foram selecionadas, identificadas e descritas 261 imagens

1.2. Arquivo Cartográfico

No primeiro semestre de 2019, foi realizada a aquisição de 2 (dois) armários de aço para acondicionamento de um número estimado de 1.000 fólios de documentos em formato aproximado ou igual ao A0.

A aquisição deu-se em virtude da necessidade de organizar e preservar a documentação cartográfica em grande dimensão constante do Arquivo, por meio do acondicionamento adequado.

O trabalho foi desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2019, mas estender-se-á por todo o ano de 2020 com as seguintes etapas:

- 1) Aplainar os documentos cartográficos que se encontram em rolos;
- 2) Realizar o diagnóstico do estado de conservação;
- 3) Promover medidas de conservação preventiva;
- 4) Inventariar a documentação.

Até o momento, foram aplainados e acondicionados nas gavetas 50 fólios do total da documentação cartográfica apresentada.

1.3. Arquivo Corrente

Durante o ano de 2019, prosseguiu o trabalho de organização das pastas da documentação entre os anos de 2007 e 2017.

No primeiro semestre de 2019, foi finalizado o ano de 2011, com o total de 2.000 fólios.

No mês de Novembro, iniciou-se a organização dos documentos de 2012 e, até ao momento, foi organizado um total de 2.500 fólios.

Em resumo, no ano de 2019, foram organizados 4.500 fólios das pastas do ano de 2011 e 2012.

O referido trabalho, a partir do mês de Novembro, começou a ser realizado pela estagiária de Mestrado em Gestão Empresarial, Sara Marques. A linha de investigação da estagiária é em Gestão da Informação, o que representa uma mais-valia para a Fundação e para a estudante, uma vez que o trabalho em desenvolvimento no Arquivo da Casa de Mateus é congruente aos seus estudos.

Estima-se o total de 35.000 fólios existentes da documentação corrente entre os anos de 2007 e 2017, sendo uma média de 3.500 fólios por ano. Até o momento, foram

organizados 23.500 fólhos, restando, portanto, 11.500 fólhos que compreendem os anos de 2012 a 2017.

1.3.1. Gestão documental IPortalDoc

O processo de Gestão Documental teve início no dia 5 de Março de 2018 com a execução das seguintes atividades: aquisição de *software*; construção da análise de requisitos; parametrização dos fluxogramas e dos documentos; formação dos utilizadores e início da implementação.

Integrado neste processo, foi feita a preparação da Informação (criação das listas de tipos documentais, do Quadro de Classificação da Fundação e do seu Organograma) e o tratamento da documentação dos últimos dez (10) anos, para posterior digitalização e integração no *software*. Após concluída esta fase, a 30 de Novembro de 2018, iniciou-se a segunda fase do processo, que passava pelo acompanhamento dos utilizadores do sistema. Ao longo do período em questão foram detetados alguns problemas estruturantes a nível do *software*, verificando-se que a incorporação do sistema de emails, tal como estava previsto na adjudicação do projeto, e que se apresentava como objeto crucial ao funcionamento do sistema e respetivo início dos processos não foi corretamente implementado.

Após reclamação por parte da Fundação da Casa de Mateus, os contactos estabelecidos entre as duas entidades visaram a correção dos erros apresentados. Numa primeira fase, foi realizada a correção dos perfis de utilizadores, atualizando as informações, a fim de se proceder à incorporação dos *emails* dos colaboradores que utilizam o sistema. Na segunda fase, foi reformulada toda a estrutura relacionada com as caixas de correio eletrónica, configurada a receção e envio do referido correio e criada a estrutura organizacional da correspondência no sistema, de acordo com os parâmetros corretos. A terceira fase, visa parametrizar as caixas de correio, dotando o sistema de um sistema de classificação da documentação, bem como outros campos de identificação relacionados com as caixas de correio. Desta forma, prevê-se que as correções de *software* estejam concluídas até ao final do primeiro trimestre de 2020. Tais ferramentas permitem consolidar o trabalho já realizado, complementando a inserção manual de documentação bem como a monitorização e controlo do uso do sistema pelos utilizadores para manutenção e/ou correção de eventuais equívocos ou novas necessidades de utilização. Após concluído o processo de implementação do *software*, o sistema fica preparado para a fase de testes, por parte de todos os utilizadores.

1.4. Arquivo Histórico - Indexação Secção 6

Ao longo do ano de 2019, procurámos estabelecer as condições para uma mais eficaz e célere indexação da Secção 6 na base de dados *ICA-Atom*. Tendo em conta a necessidade de integrar este trabalho numa perspetiva sistémica e de articular os diferentes suportes em que se estrutura a informação da Fundação, iniciámos um processo de formação e revisão dos processos de trabalho, aproveitando o projeto Lugar Comum, que conhecerá resultados concretos no primeiro trimestre de 2020, com a finalização da indexação da referida Secção 6.

2. SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO E ATENDIMENTO À PESQUISA

2.1. Documento do mês

No ano de 2019, o Arquivo realizou mensalmente a apresentação e a explicação no sítio da Internet, de um documento representativo de cada Secção do Arquivo. Os documentos que estiveram em destaque podem ser acompanhados no **Anexo II -Documentos do Mês**.

2.2. Pedidos de pesquisas

Durante o ano de 2019 foram atendidos 10 pedidos de consulta/informação. Os pedidos foram motivados por trabalhos de investigação, ou pela necessidade de acesso a documentos para o desenvolvimento dos trabalhos regulares da Fundação. O Arquivo desenvolve também uma ação de pesquisa permanente para dar resposta às necessidades da Fundação, no que diz respeito a edições, bem como ao desenvolvimento e comunicação das atividades culturais.

Todos os pedidos podem ser consultados no **Anexo III – Pedidos de Consulta**.

3. BIBLIOTECA

A Biblioteca regista regularmente algumas novas entradas, e requer atualização da base de dados Bibliobase, bem como manutenção geral de conservação preventiva de seu acervo quando necessário.

3.1. Registo do acervo bibliográfico

Durante o ano de 2019, procedeu-se à introdução de 91 registos de obras, resultantes de doações e aquisições, no ficheiro do catálogo bibliográfico, conforme **Anexo IV – Incorporações Biblioteca, Arquivo e Museu.**

Também se procedeu a manutenção e a higienização para a preservação preventiva da bibliografia durante a sua catalogação.

3.2. Intervenção emergencial

Nos dias 16 e 19 de Dezembro de 2019, em virtude das intempéries e de uma possível rutura no telhado acima da Biblioteca, houve uma infiltração que afetou a estante situada imediatamente à direita da entrada, com seis prateleiras, afetando 397 livros.

A intervenção no telhado para conter a infiltração foi realizada pelo funcionário Vasile Ghiata.

A intervenção na Biblioteca foi realizada pelos funcionários Ricardo Mingorance, João Neto, Suzana Dionísio, Joaquina Monteiro e pela estagiária Sara Marques.

Como medida preventiva e imediata, os livros foram removidos das estantes e diagnosticados e acrescentado mais um desumidificador na Sala junto ao já existente, a fim de melhorar a climatização da Sala, cujo Termo Higrómetro apontou uma temperatura de 13°C e humidade de 71,8%.

Para o processo de secagem, os materiais utilizados foram as toalhas de felpo e secador. No que diz respeito ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual, os funcionários utilizaram luvas de pano de algodão brancas e máscaras filtrantes FFP2.

Os livros que não apresentaram humidade foram separados para higienização mecânica. Os livros que apresentaram humidades passaram pelos seguintes processos:

- 1) Retirada das estantes;
- 2) Secagem das capas com toalhas de felpo;
- 3) Acondicionamento em toalhas de felpo;
- 4) Secagem com secador em velocidade reduzida para evitar a deterioração dos livros;
- 5) Transporte dos livros mais afetados ao Arquivo para secagem com as tolhas de felpo, secador e desumidificador;
- 6) Climatização do Arquivo para a secagem dos livros.

Do total apresentado, 44 livros foram transportados para o Arquivo para secagem. O Arquivo foi climatizado a uma temperatura de 18 °C a 20 °C e humidade de 44% a 50%.

Entre os dias 20 e 23 de Dezembro, os 44 livros afetados já se encontravam secos e sem resquícios de proliferação de fungos.

Até o dia 31 de Dezembro, os mesmos livros permaneceram no Arquivo para diagnóstico e higienização mecânica. Apenas 3 livros tiveram a capa mais deteriorada por conta da humidade e deverão necessitar de restauro. Até ao dia 31 de Dezembro, a totalidade dos livros permaneceu no Arquivo, estando prevista a sua recolocação apenas quando existirem as condições corretas.

4. MUSEU

O Museu é também objeto de atenção permanente; pois, tal como no caso dos documentos e dos livros, as peças museológicas precisam de monitorização e manutenção e a respetiva base de dados de atualização. A melhoria das condições de visita inclui as condições materiais, tanto como a atualização e desenvolvimento de conteúdos que servem os visitantes, os investigadores, os meios de comunicação social, ou até o desenvolvimento de produtos.

4.1. Exposição permanente

No ano de 2019, procedeu-se à incorporação de 15 novos itens do século XVIII, sendo: 5 Cartas manuscritas do ano de 1843 de D. José Luís de Sousa (1795-1855), 1 Quadro da Escola Francesa; 1 Cruz Processional, 1 Raro Samovar; 1 Raro Galheteiro; 2 Cafeteiras; 3 livros de Luís de Camões, nomeadamente Os Lusíadas e Rimas por Pedro Crasbeeck, Impressor do Rey Ano 1631, edição de grande raridade; 1 Quadro «Escena de Cristo com Lázaro, Marta y Maria», século XVII.

Foram também realizadas intervenções de manutenção e higienização mecânica das peças do Museu, bem como restauros e conservação preventiva, por meio do trabalho realizado pelo funcionário Osvaldo Monteiro, conforme mencionado no parágrafo 16.

A descrição completa do acervo material adquirido pode ser visualizada no **Anexo IV – Incorporação Biblioteca, Arquivo e Museu.**

4.2. Exposição temporária

Em 2019, foram realizadas duas exposições temporárias: a exposição sobre os 100 anos da Monarquia do Norte e o papel do 2º Conde de Mangualde, que esteve patente entre o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e o Dia Mundial dos Museus; e, também, a exposição “Lugar Comum”, inaugurada na abertura do Seminário ‘O Futuro do Passado’ e visitável na Garagem até ao final do ano.

4.2.1. O 2º Conde de Mangualde e a Monarquia do Norte

Esta mostra evocou o contexto histórico e a participação de D. Fernando de Almeida Cardoso de Albuquerque, 2º Conde de Mangualde, em toda a turbulência que se seguiu à Instauração da República, em 1910, e que desembocará na Monarquia do Norte, breve restauração monárquica que durará pouco menos de um mês, entre Janeiro e Fevereiro de 1919. Explorou os manuscritos de D. Maria Teresa de Sousa Botelho e Melo, a 2ª Condessa de Mangualde, bem como a extensa correspondência que trocou com o marido, através da qual temos acesso a uma visão particularmente rica e vivida de todos os acontecimentos.

A Mostra foi apresentada na Fundação, entre o **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** (18 de Abril) e o **Dia Internacional dos Museus** (18 de Maio). Ver **Anexo V – Cartaz Exposição Monarquia do Norte**.

4.2.2. “Lugar Comum”

Realizou-se no dia 1 de julho, na abertura do Seminário “O Futuro do Passado”, a inauguração da exposição “Lugar Comum”, conforme **Anexo VI – Painéis Exposição Lugar Comum**. Esta exposição apresentou um conjunto de estratégias de relação do território de Mateus com as suas envolventes, com base em quatro escalas. A primeira escala relaciona Mateus com a Cidade e com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; a segunda escala contém um plano estratégico, uma proposta que visa criar acessibilidades e infraestruturas rodoviárias de forma a evitar o trânsito e condicionamento criado pelos autocarros dos visitantes da Fundação da Casa de Mateus; a terceira escala apresenta o Túnel de Cedros, o património vegetal, que cuja estrutura, hoje, suscita cuidados; a quarta e última escala propõe a recuperação da Quinta de S. João. A curadoria foi de Joaquim Moreno e Ivo Martins.

Esta exposição desenvolveu o conceito anteriormente previsto para a exposição M.A.T.E.U.S. (de Joaquim Moreno e Ivo Martins), cuja inauguração estava prevista para o dia 21 de Março, mas foi adiada para o dia 1 de Julho e apresentada no âmbito do Projeto Lugar Comum, conforme **Anexo VII – Cartaz Lugar Comum** e **Anexo VIII – Programação Lugar Comum**.

5. CICLO DE CONVERSAS SOBRE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

O Ciclo de Conversas Arte Ciência e Cultura é uma iniciativa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que se realiza em colaboração com a Fundação da Casa de Mateus e o Instituto Internacional Casa de Mateus. Em 2019, realizou-se no dia 18 de Maio de 2019, às 15h00, a Conversa com o Tenente-General Alexandre de Sousa Pinto, «Os 100 anos da Monarquia do Norte».

6. MÚSICA

6.1. Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus

A 29ª edição dos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus decorreu entre os dias 13 e 24 de Agosto com a realização dos Cursos Internacionais de Música, duas Conferências, um Concurso, dois lançamentos de livros, sete Concertos.

As informações com mais detalhes sobre os XXIX Encontros Internacionais de Música podem ser conferidas no **Anexo IX – Relatório Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus**.

6.1.1. Cursos Internacionais de Música da Casa de Mateus

Os Cursos Internacionais de Música contaram com a Direção Artística de Ricardo Bernardes e Direção Pedagógica de António Carrilho. Os cursos ministrados foram: Flauta de Bisel, ministrado pelo Professor António Carrilho; Cravo, ministrado pelo Professor Jacques Ogg; Canto Barroco, ministrado pela Professora María Cristina Kiehr; Violino, ministrado pelo Professor Enrico Gatti; Oboé, ministrado pelo Professor Fabio D’Onofrio; Ensemble Vocal, ministrado pelo Professor Ricardo Bernardes; Música de Câmara, ministrada por todos os Professores.

Os Cursos contaram com a participação de 37 (trinta e sete) alunos, sendo: 10 (dez) de Flauta de Bisel; 6 (seis) de Cravo; 12 (doze) de Canto Barroco; 3 (três) de Violino; 2 (dois) de Oboé; 2 (dois) de Música de Câmara.

6.1.2. Conferências

O programa de Conferências materializou-se na Jornada Musicológica, realizada no dia 17 de Agosto.

Jornada Musicológica dos XXIX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus

A referida Jornada aconteceu no dia 17 de Agosto de 2018, entre as 16h00 e 19h00, sob a coordenação de [Ricardo Bernardes](#), moderação de Teresa Albuquerque e palestras de [Dinko Fabris](#) e [Juan Ángel Vela del Campo](#) e com o apoio do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical – CESEM. Contou com a presença de 39 participantes.

Entre as 16h00 e 17h00, teve lugar no Barrão da Casa de Mateus a sessão “O Barroco Ibero-americano no contexto do cânone musical Europeu”, com a presença de [Dinko Fabris](#) e [Juan Ángel Vela del Campo](#) e coordenação de Ricardo Bernardes.

Entre as 17h00 e 18h00, decorreu a Mesa redonda “O Ensino da Música Antiga no séc. XXI – propostas e desafios” com a participação dos Professores dos XXIX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus.

Às 19:00, aconteceu a apresentação da coleção “Historia de la Música en España e Hispano-América” e o lançamento do seu vol. V por Dinko Fabris e Juan Ángel Vela del Campo.

6.1.3. Concertos dos Encontros Internacionais de Música, 13 a 24 de Agosto 2019

Entre os dias 13 de 24 de Agosto de 2019, foram realizados sete Concertos, conforme descrição abaixo:

De Pergolesi a Almeida Mota: Portugal e Galiza – Música e Cultura no Séc. XVIII

No dia 13 de Agosto, às 19h00, na Capela da Casa de Mateus, teve abertura a 29ª edição dos Encontros Internacionais de Música de Mateus com a apresentação da Orquestra Barroca de Mateus e contou com a presença de 112 pessoas.

De Pergolesi a Almeida Mota: Portugal e Galiza – Música e Cultura no Séc. XVIII

No dia 14 de Agosto, às 19h00, os Solistas da Orquestra Barroca de Mateus apresentaram o referido Concerto na Igreja de Vila Nova, em Allariz, no âmbito da cooperação empreendida entre a Fundação da Casa de Mateus e a Fundação Vicente Risco para esta edição dos Encontros Internacionais de Música. Contou com a presença de 74 pessoas.

Der Fluyten Lust-Hof – harmonia crepuscular

No dia 16 de Agosto, às 19h00, na Capela da Casa de Mateus, António Carrilho e Diego Fernández apresentaram o Concerto mencionado em dueto de Flauta de Bisel e Cravo. Contou com a presença de 89 pessoas.

Ensemble Hotteterre: L'amant le plus fidelle

No dia 18 de Agosto, às 19h00, na Capela da Casa de Mateus, foi a vez do Ensemble Hotteterre apresentar o seu Concerto com a composição de Paulo Gonçalves (direcção e gaita de fole), Ánxela Vidal Trabada (gaita de fole), Hugo Sanches (tiorba) e Xurxo Varela (viola da gamba), no âmbito da colaboração entre a Fundação da Casa de Mateus e a Fundação Vicente Risco. Contou com a presença de 82 pessoas.

Concerto de Alunos

No dia 20 de Agosto, às 19h00, na Igreja Paroquial de Mateus, realizou-se o Concerto de Alunos dos Cursos Internacionais de Música. Contou com a presença de 152 pessoas.

Concerto de Professores

No dia 23 de Agosto, às 19h00, María Cristina Kiehr, Jacques Ogg, António Carrilho, Enrico Gatti e Fabio D'Onofrio apresentaram, na Capela da Casa de Mateus, o Concerto de Professores. Contou com a presença de 99 pessoas.

Concerto de encerramento

No dia 24 de Agosto, às 19h00, na Capela da Casa de Mateus, os alunos dos Cursos Internacionais de Música apresentaram o Concerto de Música de Câmara em encerramento da 29ª edição dos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus. Contou com a presença de 103 pessoas.

6.1.4. Concurso de Residência Artística

A sessão final do Concurso realizou-se no dia 22 de agosto de 2019, às 19h00, com a participação de dois agrupamentos de alunos: *Plectrum a venti* e *Le Nuove Musiche*, que apresentaram a suas peças na Garagem. O primeiro grupo era constituído por cinco elementos representando os seguintes instrumentos: um cravo, dois oboés, um fagote e uma tiorba. O segundo grupo contou com a participação de dois cantores e um cravo. Após a apresentação das peças, o júri juntou-se para deliberação e decidiu atribuir prémio ao segundo grupo, *Le Nuove Musiche*, que regressará a Mateus em 2020 para realizar a Residência Artística e apresentar os resultados num Concerto na Casa de Mateus e contou com a presença de 40 pessoas.

6.2. [Orquestra Barroca de Mateus](#)

Em 2019, a Orquestra Barroca de Mateus criou e apresentou Concertos na Casa de Mateus e, em digressão, na Madeira, em Évora, em Lisboa, em Faro e em Allariz (Galiza).

6.2.1. [Festival Música a Norte](#)

No dia 31 de Março, a Orquestra Barroca de Mateus apresentou o Concerto [Stabat Mater – Salve Regina](#) no [Festival Música a Norte](#), na Madeira. Contou com a presença de 400 pessoas.

6.2.2. [Festival de Música Antiga de Lisboa](#)

O Concerto [Stabat Mater – Salve Regina](#) aconteceu a 9 de Abril de 2019, às 21:00, no âmbito do Festival de Música Antiga de Lisboa / Lisbon Early Music Festival – 2019.

O Festival contou com os apoios institucionais da Fundação da Casa de Mateus, da Biblioteca Nacional de Portugal e da Paróquia de São Paulo. Contou com a presença de 300 pessoas.

6.2.3. [Eborae Mysica](#)

No dia 27 de Julho de 2019, às 21h00, a Orquestra Barroca de Mateus apresentou no Convento dos Remédios, em Évora, o concerto «[Paralelismos: Paris – Lisboa – São Paulo](#): Da corte de Luís XIV à Ópera de São Paulo no tempo de Morgado de Mateus».

O Concerto contou com a participação especial da soprano solista Sandra Medeiros e da bailarina Catarina Costa e Silva. Contou com a presença de 63 pessoas.

6.2.4. [Encontros Internacionais de Música | Casa de Mateus e Allariz](#)

No dia 13 de Agosto, às 19h00, na Capela da Casa de Mateus, teve abertura a 29ª edição dos Encontros Internacionais de Música de Mateus com a apresentação da Orquestra Barroca de Mateus, com o programa [De Pergolesi a Almeida Mota: Portugal e Galiza – Música e Cultura no Séc. XVIII](#). No dia 14 de Agosto, às 19h00, na Igreja de Vila Nova, em Allariz, os Solistas da Orquestra Barroca de Mateus apresentaram uma versão do referido programa, no âmbito da cooperação empreendida entre a Fundação da Casa de Mateus e a Fundação Vicente Risco. Contou com a presença de 74 pessoas.

6.2.5. Sé Catedral de Faro

No dia 14 de Dezembro, às 21h00, a Orquestra Barroca de Mateus realizou, na Sé Catedral de Faro, o Concerto [O Natal entre Faro, São Paulo e Nápoles no séc. XVIII](#), com a participação de 400 pessoas. Esta iniciativa surge numa parceria entre a Fundação da Casa de Mateus e o Consulado Geral do Brasil em Faro.

6.3. Música | Acolhimentos

6.3.1. [Prémio Elisa de Sousa Pedroso](#)

No dia 13 de julho, pelas 18:30, decorreu na Fundação da Casa de Mateus o Concerto Final do Prémio Elisa de Sousa Pedroso, em colaboração com o Conservatório Regional de Música de Vila Real, de acordo com o **Anexo X – Programa do Concerto Final do Prémio Elisa de Sousa Pedroso**.

O Concerto, realizado no Barrão de Cereais, contou com a presença de 153 pessoas.

6.3.2. [Curso de Guitarra – Dagoberto Linhares](#)

Entre os dias 21 e 26 de Outubro, teve lugar na Fundação da Casa de Mateus o Curso de Guitarra de Dagoberto Linhares, cuja primeira edição remonta ao ano de 1981.

A Classe de Dagoberto Linhares reuniu alunos de várias nacionalidades que frequentam a [Haute École de Musique de Lausanne](#). Os estudantes encontram-se a concluir a licenciatura ou mestrado em música, interpretação e ensino. Muitos deles são já premiados em concursos internacionais. A Classe aconteceu nos dias mencionados e resultou em dois Concertos que tiveram lugar na Capela da Casa de Mateus. O primeiro Concerto, designado «Músicas do Mundo», realizou-se no dia 24 de Outubro de 2019, às 18h30, e contou com a presença de 42 pessoas. O segundo Concerto, designado «Trio de Dagoberto Linhares», realizou-se no dia 25 de Outubro de 2019, às 18h30 e contou com a presença de 22 pessoas.

6.4. Música | Residências Artísticas

6.4.1. [eXplorações Sonoras](#)

Ao longo de uma semana, o «Projeto Xperimus: Experimentação em música na cultura portuguesa: História, contextos e práticas nos séculos XX e XXI», iniciativa da Universidade de Aveiro dirigida por Helena Marinho e Alfonso Benetti, realizou uma Residência Artística com três propostas de trabalho: uma abordagem experimental à edição de música gravada, enquanto convite para a ritualização da audição doméstica, proposta liderada por Rui Penha (ESMAE / INESC TEC) e Miguel Carvalhais (FBA.UP); a

intervenção de Paulo Maria Rodrigues (UA / INET-md) e Filipe Lopes (ESMAD – IPP / INET-md) abordou a criação musical a partir da interação com plantas; por último, o Xperimus Ensemble – Helena Marinho, Alfonso Benetti, Luís Bittencourt, Belquior Marques (UA / INET-md)) e Gilberto Bernardes (FE.UP / INESC TEC), com a participação dos compositores Ângela da Ponte (ESMAE) e Francisco Monteiro (ESE – IPP / INET-md), trabalhou a intersecção entre poesia, imagem e som (incluindo música acústica e electrónica).

A Iniciativa do Projeto foi do INET-md, Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança, da Universidade de Aveiro, projeto co-financiado pela União Europeia, através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, FEDER, e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

A Residência terminou com a sessão aberta «Colóquio em forma de Concerto», no dia 4 de Outubro de 2019, das 15h00 às 18h00, que contou com a participação de 25 pessoas.

7. SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

O objetivo da realização destas atividades é o de contribuir para promover a discussão de temas de importância estratégica regional, de política nacional e de divulgação científica e cultural, objectivo assumido desde a realização do primeiro seminário da Fundação e que permanece até hoje como linha de força que determina a organização e acolhimento de seminários por parte da Fundação da Casa de Mateus.

7.1. Repensar Ibéria

Em 1978, a Fundação organizou o primeiro seminário “Repensar Portugal”, tema retomado num segundo seminário, ainda em 1978, num terceiro em 1995, num quarto em 1996 e num quinto em 2011. Quarenta anos depois, em 2018, em colaboração com o Consello da Cultura Galega e a Fundação Calouste Gulbenkian, e na mesma ordem de ideias, realizou-se o seminário “Repensar Ibéria”.

Neste ano, a fim de apresentar os resultados do Seminário “Repensar Ibéria”, realizado em 2018, a Fundação da Casa de Mateus publicou as conclusões do Seminário e realizou encontros em Lisboa e Santiago de Compostela.

7.1.1. Publicação do livro [Repensar Ibéria: uma reflexão sobre a Europa](#)

A Fundação publicou, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Consello da Cultura Galega, o livro «Repensar Ibéria: uma reflexão sobre a Europa – testemunhos de

um encontro». Esta publicação resulta do Seminário [Repensar Ibéria](#) realizado entre os dias 12 e 14 de Outubro de 2018, em Mateus, com um programa de trabalho sobre os temas mais relevantes da relação entre os dois países.

7.1.2. Repensar Ibéria: uma reflexão sobre a Europa

Poucos dias depois das eleições em Espanha, no dia 2 de Maio, o *Consello da Cultura Galega*, a Fundação da Casa de Mateus e a *Fundação Calouste Gulbenkian* organizaram uma sessão pública de lançamento da publicação e de discussão e debate sobre Portugal e Espanha no contexto europeu, realizada na Fundação Calouste Gulbenkian. A sessão de 90 minutos, iniciou-se às 18h30 e terminou às 20h00. Os oradores convidados foram: [Xosé Manóel Nuñez Seixas](#) e Jorge Vasconcelos. A apresentação ficou a cargo de [Ramón Villares](#) e [Teresa Albuquerque](#). Contou com a presença de 30 pessoas.

7.1.3. Repensar Ibéria: Testemunhos de um encontro

A Fundação da Casa de Mateus e o *Consello de Cultura Galega* apresentaram, no dia 25 de Junho, nas instalações do *Consello da Cultura Galega* em Santiago de Compostela, o livro [Repensar Ibéria: Testemunhos de um encontro](#). A apresentação contou com a presença de Rosário Álvarez, Teresa Albuquerque, Ramón Villares, Luís Braga da Cruz e Ramón Máiz. Contou com a presença de 30 pessoas.

7.2. Oceans to Space – the new deep-blue economy

Nos dias 12 e 13 de julho, decorreu na FCM o Workshop «Oceans to Space: the new deep-blue economy». Este programa foi realizado em parceria com a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e o MIT Portugal, fazendo parte de um ciclo de iniciativas que o Programa MIT Portugal tem organizado com vista a debater novas áreas estratégicas desta parceria internacional, conforme exposto no **Anexo XI – Relatório e Programação Oceans to Space**.

Pretendeu-se juntar um pequeno grupo de investigadores nacionais, investigadores do MIT, e líderes de instituições nacionais de modo a promover uma oportunidade única para o desenvolvimento de novas relações entre as diferentes entidades presentes. As sessões contaram com a presença de 27 participantes.

7.3. Conferência Internacional da Associação dos Jardins Históricos

Nos dias 8 e 9 de Novembro, ocorreu na Casa de Mateus a II Conferência Em Turismo Cultural: Património Paisagístico e Criatividade promovido pela Associação Portuguesa dos

Jardins Históricos (APJH), promovendo a 4ª ação de sensibilização e capacitação de gestores e proprietários de jardins históricos, com coordenação de Miguel Coelho de Sousa (Direção da APJH).

A Associação Portuguesa dos Jardins Históricos foi criada em Janeiro de 2003 com a motivação de agrupar os proprietários em redor de um interesse comum, reunir profissionais especializados e procurar soluções para valorizar os jardins históricos em Portugal.

Neste sentido, a Conferência realizada entre os dias 8 e 9 de Novembro, também teve este cariz, bem como o objetivo de sensibilizar os proprietários dos jardins históricos, dispersos pelo território português e cuja sua conservação é complexa, dotando os mesmos de ferramentas passíveis de os valorizar, tendo em conta essencialmente a exigência de recursos financeiros e a formação especializada que caracteriza este património.

As sessões contaram com a presença de 140 participantes.

7.4. Estratégia para a presença portuguesa sustentável nos Oceanos

Entre os dias 22 e 25 de Novembro de 2019, realizou-se, em parceria com o Laboratório de Sistemas e Tecnologias Subaquáticas da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Seminário «Estratégias para a presença sustentável nos Oceanos», sob a Direção de Kanna Rajan e João Tasso, que reuniu grandes especialistas na área da exploração marinha de entidades de Portugal, Noruega e Espanha, focando-se na importância dos veículos robóticos aplicados à exploração oceânica, com vistas a uma presença sustentável nos mesmos.

As sessões contaram com a presença de 21 pessoas. Disponível no **Anexo XII – Relatório para a presença portuguesa sustentável nos Oceanos**.

8. ECO-MATEUS

Em parceria com a UTAD, a FCM iniciou em 2018 um programa de reflexão e debate sobre ideias e práticas de inovação sustentável. Em 2019, este programa incluiu a conferência Radical #6 e a Mini-Escola de Inovação.

8.1. Conferência Radical #6

No dia 21 de Março, às 16h00, na Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD, realizou-se a Conferência «Radical #6 — Reinventar os Humanos», por Alfons Cornella, especialista em inovação do Institute of Next (Barcelona), que abordou as

novas tendências tecnológicas e sociais, produziu um retrato do momento atual à escala global, identificando tendências e riscos, mas também as possibilidades contidas na transição para um mundo tecnologicamente avançado e socialmente mais justo. O cartaz está disponível em **Anexo XIII – Cartaz Radical 6 e Mini Escola de Inovação**.

A conferência teve a presença de 143 participantes.

8.1.1 Publicação «Educar Humanos num Mundo de Máquinas Inteligentes»

No âmbito da Conferência Radical #6, aproveitou-se para lançar a tradução portuguesa da última obra de Alfons Cornella: «Educar Humanos num Mundo de Máquinas Inteligentes», co-editada pela Fundação da Casa de Mateus e pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD.

8.2. Mini-Escola de Inovação

A Mini-Escola de Inovação, iniciativa da Fundação da Casa de Mateus e da UTAD, procura incentivar uma abordagem transdisciplinar na leitura e compreensão da pluralidade de oportunidades e debilidades enfrentadas pela Região; exercer um raciocínio sobre a formação de valor a partir dos seus recursos endógenos; familiarizar os agentes da Região com os conceitos associados à gestão da inovação e fornecer instrumentos e capacitar os agentes para a transição entre a investigação, o desenvolvimento de produtos e as estratégias para sua empresarialização. Em 2019, a segunda edição da Mini-Escola de Inovação decorreu entre os dias 29 e 31 de Maio. Coordenada por Alfons Cornella, teve como tema a criação e exploração de novos modelos de negócios para o Turismo e o Agro-Alimentar. Ao longo de três dias, a Mini-Escola ofereceu um programa com as seguintes conferências e ateliers integrados na programação do Douro TGV, conforme pode ser observado nos tópicos abaixo e no **Anexo XIII – Cartaz Radical 6 e Mini Escola de Inovação**:

8.2.1. Novas tendências do Turismo

A Conferência de Alfons Cornella, realizada no dia 29 de Maio pelas 15:00, consistiu numa sessão pública seguida de debate, e teve lugar nos Claustros do Governo Civil. A sessão contou com a presença de 32 participantes.

8.2.3. Novos Modelos de Negócio no Agroalimentar

O Atelier de Alfons Cornella foi realizado no dia 30 de Maio, no antigo Lagar de Azeite, na Casa de Mateus, às 16:00. A sessão contou com a presença de 44 participantes.

8.2.4. Novos Modelos de Negócio para a Vinha e o Vinho

O Atelier de Alfons Cornella foi realizado no dia 31 de Maio, no antigo Lagar de Azeite, na Casa de Mateus, às 13:30, sendo uma sessão pública proferida durante a realização de um almoço. A sessão contou com a presença de 31 participantes.

9. LITERATURA

9.1. [Seminário de Tradução Coletiva de Poesia Viva](#)

A Fundação da Casa de Mateus retomou, entre os dias 27 de Fevereiro e 3 de Março, os Seminários de Tradução Colectiva de Poesia Viva, iniciados em 1990. O Seminário foi coordenado pelos poetas Nuno Júdice e Ricardo Marques e debruçou-se sobre trabalhos dos poetas irlandeses contemporâneos Paula Meehan e Theo Dorgan.

Os poemas de Paula Meehan e Theo Dorgan foram traduzidos, coletivamente, pelos poetas Ana Hudson, Ana Luísa Amaral, Fernando Pinto do Amaral, João Luís Barreto Guimarães, Jorge Velhote, José Eduardo Reis, Luís Filipe Castro Mendes, Margarida Vale de Gato, Nuno Júdice e Ricardo Marques, importantes nomes da poesia portuguesa.

A biografia dos poetas irlandeses, bem como dos poetas tradutores pode ser visualizada no **Anexo XIV – Notas Biográficas – Seminário de Tradução Coletiva de Poesia Viva.**

A divulgação da atividade foi realizada por meio eletrónico e, também, por meio do **Anexo XV – Seminário Tradução Coletiva de Poesia Viva.**

A sessão pública realizada, no dia 3 de Março, teve a presença de 36 participantes.

9.2. [Prémio D. Diniz](#)

O **Prémio D. Diniz** foi atribuído, em 2019, a Onésimo Teotónio de Almeida, pelo seu livro “O Século dos Prodígios”, publicado pela Editora Quetzal por deliberação unânime do Júri, presidido por Nuno Júdice e de que fazem parte também Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia.

A Sessão de Entrega do Prémio teve lugar no dia 20 de Setembro e contou com 88 pessoas que acompanharam os discursos da Direção da Casa de Mateus, representada pela Dr.^a Teresa Albuquerque, do Júri, nomeadamente, Nuno Júdice e Fernando Pinto do Amaral e, depois, seguiu-se com a entrega do prémio do Senhor Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa ao laureado Onésimo Teotónio de Almeida.

Onésimo proferiu o seu discurso e, logo após, foi a vez do Senhor Presidente da República.

A sessão de entrega do Prémio encerrou-se às 19h15, após o discurso do Presidente da República.

Ao final da sessão, os participantes dirigiram-se para a Adega da Casa de Mateus para uma Prova de Vinhos e, também, presenciarem a Lagarada realizada pelos funcionários Cesário Rodrigues Fonseca, Rogério Afonso Pimentel Xavier Félix, Eduardo Fernando Fonseca Migueis.

Após, iniciou-se o jantar com a presença de 70 participantes. O encerramento do jantar aconteceu por volta de 23h00.

10. LUGAR COMUM

10.1. Fundação da Casa de Mateus: missão, capital humano e atividades

O Projeto “Lugar Comum” parte do legado, da identidade e do universo missões realizadas na Fundação da Casa de Mateus para promover a melhor e mais adequada capacitação do seu potencial humano, ao mesmo tempo que compreende e aprofunda a sua rede de relações com o território, os seus agentes e a comunidade envolvente.

Estrutura-se de uma forma complexa – partindo da formação em áreas funcionais, integrando o desenvolvimento das capacidades relacionais e tendo como objetivo alcançar uma visão sistémica –, numa correspondência clara com a pluralidade e complexidade das missões da Fundação. Procura formas de inovação que caminhem no sentido da agilidade e do reforço da capacidade de reação à mudança, no sentido de dotar a Fundação de armas para enfrentar os desafios do séc. XXI.

Neste sentido, a Fundação da Casa de Mateus candidatou-se, no final do ano de 2018, ao financiamento da linha ‘Oficinas do Conhecimento | Potenciar o Capital Humano, lançado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A análise do projeto pelo júri do referido concurso implicou a prestação de informações complementares sobre modos de estruturação do plano de formação e sobre a replicabilidade do modelo a desenhar. O júri veio a aprovar a candidatura e pela atribuição de um montante de 99.000 € para co-financiar a realização do projeto.

A primeira fase de desenvolvimento do projeto realizou-se entre Fevereiro e Julho e envolveu um conjunto de colaboradores do universo da Fundação, entre os quais se incluem António Alvarenga; António M. Cunha, Alfons Cornella; Armando Malheiro; Agostinho Ribeiro; Emílio Rui Vilar; João Bicho; Joaquim Moreno; José Luís Ferreira; Nuno Magalhães; Pedro Ginja; Ragnar Sill; Ricardo Bernardes; Teresa Andresen.

10.2. Reuniões preparatórias

Para a execução do Projeto Lugar Comum, foram necessárias algumas reuniões preparatórias, iniciadas após a aprovação do Projeto, cujo objetivo foi a realização de um breve diagnóstico de áreas da Fundação (Arquivo, Museu, Biblioteca, Agricultura, Jardins, Turismo e Serviços Administrativos), em conjunto com profissionais especialistas de cada uma destas áreas para o desenvolvimento de sessões formativas.

A primeira reunião foi realizada, no dia 18 de Março, com o Professor Armando Malheiro, a fim de elucidar o projeto Lugar Comum e debater sobre as possibilidades de desenvolvimento do Arquivo da Casa de Mateus, bem como a construção de produtos como a nova versão do Catálogo do Arquivo e a continuação do desenvolvimento do Sistema de Informação da Casa de Mateus.

No dia 19 de Março, realizou-se uma reunião com o Professor Agostinho Ribeiro para refletir nas possibilidades de reestruturação do Museu, bem como do levantamento de formações necessárias para medidas de segurança e conservação do acervo.

No dia 20 de Março, com a presença de Alfons Cornella, Joaquim Moreno e Ivo Martins discutiu-se acerca da realização de um seminário com especialistas das áreas e todos os funcionários e colaboradores da Casa e a elaboração de uma exposição a ser aberta durante o seminário.

A preparação do Seminário ‘O Futuro do Passado’ aconteceu entre os meses de Maio e Junho, por meio de reuniões com Alfons Cornella e António Alvarenga. Inicialmente, propôs-se uma conversa com todos os funcionários da Casa de Mateus, com o fim de explicar-lhes os objetivos do Projeto.

No dia 29 de Maio, nos Jardins da Casa de Mateus, realizou-se uma reunião com Teresa Andresen, João Bicho, Pedro Ginja, Nuno Magalhães, Joaquim Moreno e Ivo Martins, a fim de traçar um plano de atividades para a construção do Projeto paisagístico do Jardim e da Horta da Casa.

Todas estas reuniões preparatórias podem ser visualizadas por meio dos relatórios constantes do **Anexo XVII – Reuniões Preparatórias** e foram relevantes para delinear a programação do Seminário «O futuro do passado».

10.3. Mapeamento do capital humano

Tendo o projeto como objetivo último a potenciação do capital humano da Fundação, impunha-se conhecer melhor o universo de funcionários e compreender melhor o seu percurso, as suas motivações e as aspirações relativamente a aprendizagens pessoais ou á

forma de organização do trabalho. Nesse sentido, foram realizadas entrevistas individuais a cada um dos funcionários, com um grupo constante de perguntas. Esta informação foi depois trabalhada em conjunto pela equipa da Fundação e por António Alvarenga, tendo resultado num Retrato Instantâneo do Capital Humano da Fundação, que veio a ser apresentado no seminário ‘O Futuro do Passado’

10.4. Seminário «O futuro do passado»

Após todo o trabalho de preparação, o projeto iniciou-se com a realização do Seminário «O Futuro do Passado», que teve lugar nos dias 1, 2 e 3 de Julho de 2019 na Fundação da Casa de Mateus. O programa deste seminário, que contou com a participação de funcionários da Fundação, de colaboradores regulares que transportam conhecimentos específicos nas áreas de intervenção da Fundação e também de representantes de instituições com as quais a Fundação empreende relações regulares, estruturou-se em torno de 5 sessões temáticas: “Governança e Transparência”, “Turismo Criativo”, “Pessoas e Equipas”, “O Modelo Ágil”, “Integração de Património Diverso”, uma sessão pública sobre uma proposta de abordagem do conceito de “Lugar Comum” e oficinas de captura de ensinamentos e de elaboração de propostas. As sessões do seminário foram ministradas por: Emílio Rui Vilar, Ana Diogo, Ragnar Sill, Alfons Cornella, Pep Verges, António Alvarenga, Teresa Manfredo, Teresa Andresen, João Bicho, Jonathan Minchin, Marta Lacambra, Nuno Magalhães e Pedro Ginja.

Primeiro passo do projeto, o seminário teve como objetivo principal interpelar as linhas de cruzamento entre as diferentes dimensões implicadas nas missões da Fundação, produzir reflexão sobre os seus modos de estruturação e sobre as articulações possíveis entre os programas de trabalho que desenvolve.

Os relatórios relativos a cada sessão do Seminário podem ser visualizados no **Anexo XVIII – Relatórios Seminários Lugar Comum**

As sessões do Seminário contaram com a participação de 72 pessoas.

10.5. Formação

Após o Seminário, iniciou-se o Ciclo de Formação Endógena, a partir da identificação de algumas necessidades básicas de formação, em ações a realizar por elementos da própria equipa da Fundação para benefício de outros funcionários.

Foram realizadas, até ao momento, 39 sessões formativas nas modalidades de Informática, História da Música, Vitivinicultura, Horta-Jardim , *Wordpress* e Oficina de Gestão Cultural nas seguintes datas:

- 23 de julho 2019 – Informática Básica – Sessão 1;
- 25 de julho 2019 – Vitivinicultura – Sessão 1 – O ciclo da vinha;
- 26 de julho 2019 – Informática Básica – Sessão 2;
- 31 de julho 2019 – Informática Básica – Sessão 3;
- 01 de agosto 2019 - Informática Básica – Sessão 4;
- 12 de agosto de 2019 – História da Música – Viagem histórica pela tradição musical da Casa de Mateus;
- 29 de agosto 2019 - Informática Básica – Sessão 5;
- 6 de setembro 2019 - Informática Básica – Sessão 6;
- 10 de outubro 2019 – Horta-Jardim – Sessão 1 – Conservação e Transformação de Produtos Hortícolas;
- 22 de outubro 2019 – Horta-Jardim – Sessão 2 – Criação de uma horta Biológica;
- 24 de outubro de 2019 – *WordPress* – Sessão 1;
- 28 de outubro 2019 – Vitivinicultura – O enrelvamento da vinha;
- 7 de novembro 2019 – Horta-Jardim – Sessão 3 – A colheita;
- 29 de novembro 2019 – Oficina de Gestão Cultural.;
- 9 de dezembro 2019 – Vitivinicultura – Sessão 3 – A poda.

As formações contaram com o total de 126 participantes. O resumo das formações pode ser consultado no **Anexo XIX**.

10.6. Conclusão

Em 2019, o projeto conheceu quatro fases: a de conceção e candidatura; a de desenvolvimento e planeamento; o seminário de arranque; e a primeira fase de formação endógena. Apesar de estarmos numa fase ainda inicial da formação, verifica-se uma participação progressiva dos funcionários nas diversas ações do projeto, com potencial para reforçar a consciência da visão global que se pretende desenvolver na Fundação, para reforçar conhecimentos básicos úteis ao desenvolvimento pessoal e ao desenvolvimento da função, bem como para reforçar laços entre as diferentes equipas que constituem o universo de funcionários.

A próxima fase aprofunda a formação nas áreas funcionais identificadas: arquivo, curadoria, gestão e produção cultural, direção de cena, comunicação, curadoria, museologia, enologia, agricultura, sustentabilidade, marketing turístico.

11. INSTITUTO INTERNACIONAL DA CASA DE MATEUS (IICM)

A Coordenação Nacional do Programa MIT Portugal organizou o workshop “Oceans to Space: the new deep-blue economy”, orientado por Dava Newman e Gui Trotti, que teve lugar entre os dias 12 e 14 Julho, nas instalações da Fundação da Casa de Mateus, no âmbito da programação do Instituto Internacional Casa de Mateus. Este workshop fez parte de um ciclo de iniciativas que o Programa MIT Portugal tem planeado organizar com o intuito de discutir as novas áreas estratégicas desta parceria internacional, num ambiente informal e próximo dos seus principais interlocutores. Neste espaço de discussão, juntou-se um pequeno grupo de investigadores nacionais, investigadores do MIT, e líderes de instituições nacionais (de ensino, investigação e do tecido industrial), promovendo uma oportunidade única para estabelecimento de novas relações entre as diferentes entidades presentes.

A programação do IICM concretizou-se ainda na realização do Ciclo de Conversas sobre Arte, Ciência e Cultura, já referido acima.

12. ASSOCIAÇÃO BLABLALAB

Em 2016, a Fundação da Casa de Mateus tornou-se membro fundador da Associação Cultural Internacional blablaLab. Esta associação tem por objetivo salvaguardar e difundir a obra de Alvaro García de Zúñiga e dar continuidade ao seu trabalho laboratorial em torno de linguagens artísticas contemporâneas.

Em 2019, a Associação realizou, entre 14 e 19 de Setembro, uma residência para a construção de um projecto musical, a **Composição de Philippe Boivin dedicada a Alvaro García de Zúñiga** para o Quinteto de Joana Sá.

Associou-se ainda, no dia 8 de Junho, ao Instituto Cervantes, na realização de uma leitura/performance em torno da obra de Leopoldo María Panero, no âmbito da Noite da Literatura Europeia. Esta leitura ‘manuelizada’ do poema A Canção do Croupier do Mississippi foi apresentada em 10 sessões, para um total de 400 espectadores.

13. TURISMO

Domínio central da ação da Fundação, a atividade turística ocupa em permanência uma parte importante dos recursos humanos da Fundação e implica um esforço constante de estruturação e adaptação à realidade concreta dos fluxos de turistas e às suas necessidades.

Em 2019, o esforço tem sido, substancialmente, orientado para a qualificação da experiência turística, através da introdução de novas narrativas na visita guiada, na sequência do processo iniciado em 2018; da construção de um novo folheto/desdobrável de distribuição gratuita a todos os visitantes; e da construção de um novo roteiro/catálogo em 4 línguas, a publicar em 2020.

Em 2019, a Casa de Mateus recebeu 120.195 visitantes de diferentes nacionalidades, sendo: 14.680 portugueses; 6.379 espanhóis; 22.517 franceses; 44.914 ingleses; 12.480 alemães; 6.311 brasileiros; 12.914 visitantes de outras nacionalidades.

Neste sentido, em 2019, a Fundação acolheu mais 11.893 visitantes relativamente ao total do ano de 2018, num crescimento cifrado em 11%.

De salientar que o aumento de visitantes não alterou o rácio de tipo de visitantes comparativamente a 2018. Ou seja mantivemos 62% de visitantes que nos chegam via agência de viagens. O total das visitas guiadas continua a representar 70% do total.

Relativamente à venda de bilhetes houve um aumento de 15% na receita, para o que contribuiu o aumento do preço dos bilhetes que ocorreu a meio do ano.

As vendas da loja diminuíram cerca de 7%.

Em 2019, implementamos um novo conceito de provas de vinhos que passaram a ser dedicadas a personagens da casa. Esse novo conceito representou um aumento de 133% de receita apesar de termos feito praticamente o mesmo número de provas. Este conceito também originou um aumento de 8% de venda de garrafas de vinho e um consequente aumento de 6% de receita.

Os dados estatísticos mais detalhados sobre as visitas e sobre a venda de vinhos podem ser visualizados no **Anexo XX – Visitas 2019**.

14.COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

14.1. Página de internet da Fundação da Casa de Mateus

A página de internet da Fundação da Casa de Mateus tem respondido à necessária divulgação das atividades e eventos da Fundação e do Instituto, permitindo a reserva via formulário das visitas à Casa, a encomenda de lembranças e vinhos da loja, bem como a

inscrição em eventos. É objeto de atualização permanente, servindo também como memória das atividades da Fundação. A página de internet teve, em 2019, 365.736 visualizações.

15.ATIVIDADE AGRÍCOLA

Em 2018, foram instalados 3,3 hectares de vinha em modo de produção biológico nos terrenos da Quinta de São João, ao abrigo de uma candidatura feita ao programa PDR2020. Ficou a faltar a instalação de 1,2 hectares para encerramento do projeto de plantação apresentado, que esperamos terminar em 2020.

Nesta vinha, prosseguem os trabalhos de instalação da vinha e seu embardamento, sempre com práticas de sustentabilidade ambiental, compatíveis com as regras permitidas em agricultura biológica.

Iniciámos a certificação biológica de todas as vinhas pertencentes à Fundação, estando o processo a correr dentro da normalidade. Fizemos a recuperação de alguns dos lameiros da Ribeira de Toirinhas tendo aí sido instalado uma horta de biodiversidade. Também nos terrenos adjacentes ao antigo Pomar de Recreio, foi desenvolvida uma horta-jardim, a estabelecer a transição entre os jardins ornamentais e a área produtiva.

Este ano adquirimos uma parcela de vinha confinante com a Quinta da Costa onde desenvolvemos de produção de uvas de grande qualidade, em modo biológico.

16.OBRAS

Em 2019, ficou concluída a intervenção na Residência de Artistas, com o objetivo de melhorar a sua performance térmica e ambiental.

Foram instaladas janelas e portas em madeira de castanho c/ 63 mm de espessura c/ ferragens e vedante do sistema e acabamento a verniz, c/ vidro duplo *guardian sun* 6+12+laminado 4+4 acústico.

Além disso, foi concluída a reparação dos telhados que faltavam na Residência: 233 m2 do telhado da sala, 73 m2 do telhado do hall de entrada da residência e os 45 m2 do telhado da sala de jantar.

A reparação dos telhados consistiu em:

- Demolição da cobertura em telha existente e transporte a vazadouro;
- Remoção do ripado existente;

- Fornecimento e colocação de painel sanduíche com placa de aglomerado hidrófugo de 16mm + 40mm de isolamento térmico + placa de aglomerado hidrófugo de 10mm;
- Fornecimento e colocação de tela impermeável à água (mas permeável ao vapor de água);
- Idem de ripado de telhado em madeira de pinho tratado, formado por ripa para fixação da telha e contra-ripa para fixação da tela;
- Idem de telhas de ventilação;
- Idem de telha de aba e canudo "cobert" 12;
- Idem de beirado da mesma telha;
- Idem de cumes e de remates para os mesmos;
- Idem de rufos em chapa de zinco puro.
- Idem de tábua de espelho com 0.22 m de altura

No seguimento da obra, iniciada em 2018, de melhoramento das condições de receção da adega, foram colocados 140 m² de lajedo de granito no pavimento junto á porta de entrada da adega com pedras de granito com 60 x 40 x 10 cm por forma a facilitar os trabalhos da vindima. Na mesma zona da receção da adega, foram instalados 370 m² de calçada em cubo de granito de 11.

16.1. Obras de manutenção

Salienta-se que continua em monitorização a estanquicidade do espelho de água por forma a validar a garantia de obra executada no ano passado. Combinou-se com o empreiteiro que, no primeiro trimestre de 2020, seria feita uma revisão a todas as juntas em virtude de se terem detetado fugas.

16.2. Jardim

No Jardim, realizou-se a transformação do Pomar de Recreio da Condessa de Mangualde em Jardim de Rosas. Em anexo está descrita a intervenção feita. Prosseguiu o processo de certificação biológica de todo o jardim.

Verifica-se que, após dois anos de conversão biológica, o jardim melhorou as suas condições sanitárias e fisiológicas, com um impacto visual notório.

16.3. Conservação e restauro

No ano de 2019, foram realizados trabalhos de conservação e restauro do património edificado e do acervo material da Fundação da Casa de Mateus. Além disso, foram executados pequenos serviços de reparos e pinturas.

Estes serviços resumem-se em três tópicos: tratamento técnico nos tetos do Museu e da Casa Privada; restauro das portadas, janelas e mobiliários; e confeção de materiais e artefactos.

Os detalhes das atividades de conservação e restauro, realizadas pelo funcionário Osvaldo Monteiro podem ser consultados no **Anexo XXI**.

17. Apoios

Durante o ano de 2019, para a realização do seu programa de atividades, a Fundação contou com a parceria da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Consello da Cultura Galega, com apoios do Ministério da Cultura, do Banco BPI – Fundação La Caixa Portugal e do Município de Vila Real, com a colaboração do Conservatório Regional de Música de Vila Real, de Centros de Investigação Universitários da Universidade de Lisboa, da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade do Minho e com a inestimável ajuda do Revisor Oficial de Contas, bem como de numerosas personalidades e organizações, bem como de todos os seus funcionários, clientes, colaboradores e fornecedores. A todos cabe expressar os nossos profundos agradecimentos.

18. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto no 411/91, de 17 de Outubro, informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O resultado do exercício, no montante de 99 274,19€, propõe-se que seja transferido para resultados transitados.

(Mateus, 21 de Fevereiro de 2020)